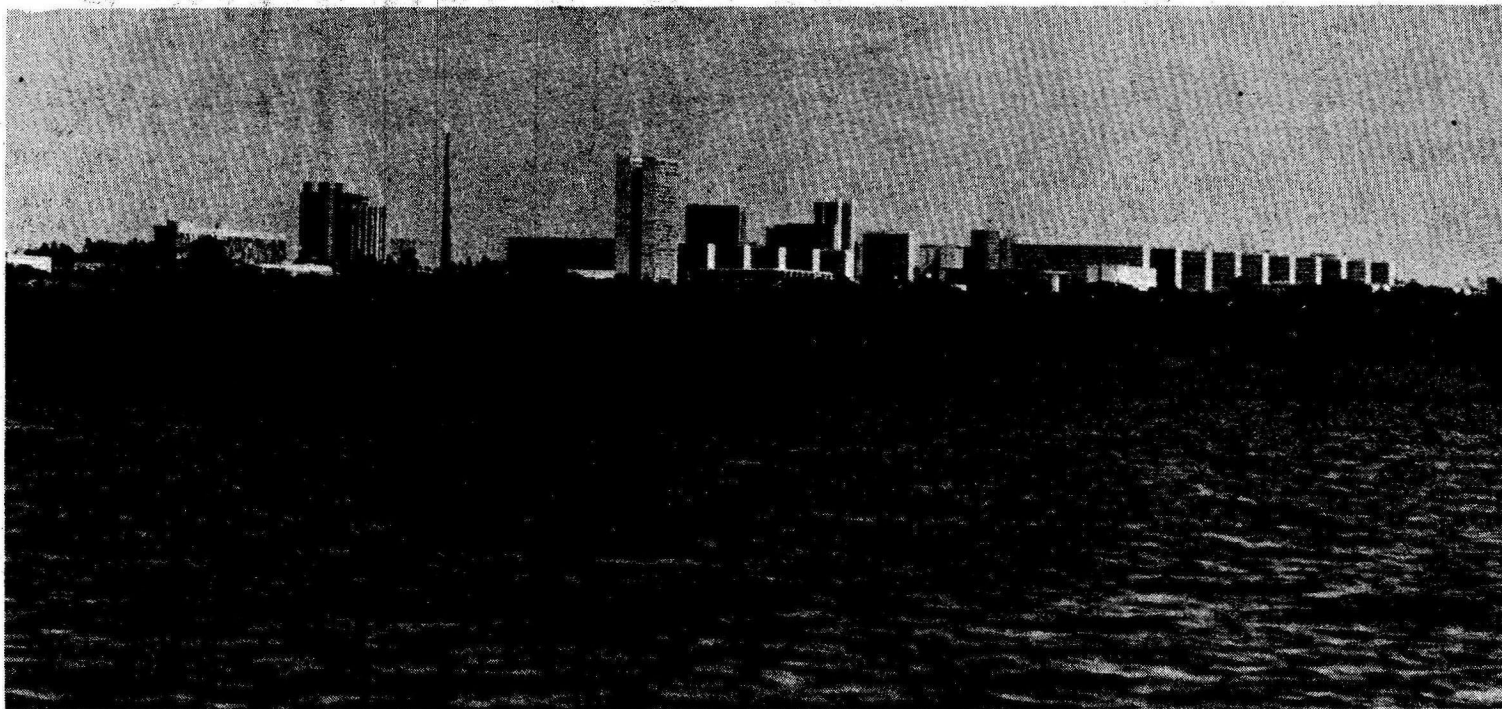


Caesb implanta esgotos em 84



Ligado à cidade, o Paranoá não pode ser esquecido

YARA MALHEIROS
Da Editoria de Cidade

O Programa de Despoluição do Lago Paranoá, orçado a preços de hoje em 20 bilhões de cruzeiros, estará totalmente implantado dentro de três anos, segundo informou o superintendente da Caesb, João Carlos de Siqueira Filho. A primeira fase do Programa — a ampliação das Estações de Tratamento de Esgotos — já está com 60% dos trabalhos concluídos, e segunda fase será desenvolvida a partir do ano que vem, quando serão instaladas as redes de esgotos em toda a bacia do Paranoá. Paralelamente ao desenvolvimento deste projeto, a Caesb pretende dotar de esgoto sanitário toda a cidade-satélite de Taguatinga ainda este ano. E a Ceilândia será dotada com um sistema de abastecimento confiável a longo prazo, destacou o superintendente da Caesb.

Enquanto esperam pela construção das redes de esgotos, os moradores das cidades-satélites e das Penínsulas Norte e Sul recorrem aos sistemas de fossas, e vêem-se envolvidos com problemas de transbordamento e mau cheiro durante o período de chuvas. Como em muitos terrenos a drenagem é difícil, os sumidores das fossas completam sua capacidade rapidamente na época de chuva. A solução é recorrer a firmas que cobram em média 9 mil cruzeiros pela limpeza de uma fossa, e seis mil cruzeiros para limpeza dos sumidores.